



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FCAP

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA EMBRAPA
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

ANAIS

COMPORTAMENTO TÉRMICO DO SOLO EM CULTIVOS AGRÍCOLAS DE SISTEMA ROTACIONAL TRADICIONAL E ALTERNATIVO, QUANTO À INTERVENÇÃO NAS FASES DE PREPARO DE ÁREA E DE POUSIO, NO NORDESTE PARAENSE.*

SILVA¹, Any Kelly Terra da; **SILVA²**, Fernanda Kelly Valente da; **SÁ³**, Tatiana Deane de Abreu & **KATO⁴**, Osvaldo Riohey.

A região nordeste do Pará se constitui em um marco na ocupação agrícola da Amazônia, pois sofreu processo de colonização agrícola organizada há mais de um século, fato que leva a que suas terras tenham sido submetidas a vários ciclos de cultivo. Considerando a necessidade de implantar parcelas experimentais de maiores dimensões, em condições de maior controle, e em que seja possível acompanhar continuamente ao longo de sucessivos ciclos de rotação cultivo/pousio, a evolução de processos biofísicos e biogeoquímicos em resposta às diferenças existentes entre o sistema tradicional e as alternativas proposta, foi recentemente implantada uma unidade experimental, onde serão avaliados, por longo tempo, o comportamento de um exemplo de sistema tradicional (corte/queima - cultivo sem adubação – pousio espontâneo) e um alternativo (corte/trituração – cultivo com adubação inicial – capoeira melhorada). Dentro desse contexto, o presente trabalho objetiva monitorar o padrão de comportamento da temperatura do solo em parcelas grandes representando exemplos de sistema tradicional e de sistema alternativo, quanto à intervenção nas fases de preparo de área e de pousio. O estudo está sendo realizado na Fazenda Escola da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará - FCAP, no município de Igarapé Açu – Pará (0° 55' a 1° 20'S e 47° 20' a 47° 50'W), em área originalmente coberta por capoeira de aproximadamente vinte anos em pousio que também estará sendo monitorada. As avaliações estão ocorrendo em módulos de 2ha cada, implantados entre novembro e dezembro de 2001, os quais estão submetidos à seguinte estratégia de atividades/ocupação do solo: área de derruba e queima com o plantio do milho + mandioca seguida de uma capoeira espontânea por 24 meses; área de corte e trituração também com o plantio do milho com adubação + mandioca, plantio de mudas de árvores leguminosas, seguido de uma capoeira melhorada por 24 meses. A temperatura do solo está sendo monitorada a duas profundidades (2cm e 10cm) em cada área de derruba e queima, corte e trituração e capoeira original, mediante registradores automáticos de temperatura (mini data loggers Hobo XT HTEA-39 + 123), com dois sensores externos de termistor (TMC-IT) programados para integrar valores a cada 30 minutos.

(*) Estudo componente do projeto Tipitamba no segmento executado no Projeto Milênio LBA, liderado pela USP.

¹-Acadêmica do 5º semestre de Agronomia – PIBIC/CNPq/FCAP e-mail: aktsterra@ig.com.br

²-Acadêmica do 5º semestre de Engenharia Florestal - PIBIC/CNPq/FCAP

³-Orientadora, Dra, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental e-mail: tatiana@cpatu.embrapa.br

⁴-Drº, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.